JOC



O BRASIL VAI VENCER

O voto é a expressão máxima da vontade popular e um dos pilares da democracia. Não deixe de votar. É por meio dele que os cidadãos exercem sua soberania, escolhem seus representantes e ajudam a definir os rumos do pais. Independentemente de preferências politicas, fortalecer a democracia significa respeitar as escolhas da população, valorizar as instituições e compreender que o futuro do Brasil é uma responsabilidade de todos.

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 96 | Edição 6885 | R$ 9,99
Sexta-Feira, 23 de Outubro | Sábado, 24 de Outubro | Domingo, 25 de Outubro de 2026

SEGURANÇA

ESCOLAS DE UNIÃO DA VITÓRIA TERÃO SIMULADOS PARA ENFRENTAR EVENTOS CLIMÁTICOS

Atividades envolvem 47 unidades do Núcleo Regional de Educação e vão orientar estudantes e profissionais sobre como agir diante de vendavais, granizo, chuvas intensas e inundações

| Por Ricardo Silveira

As escolas estaduais do Núcleo Regional de Educação (NRE) de União da Vitória participam, em outubro e novembro, de uma nova etapa de simulados voltados à prevenção e à resposta a eventos climáticos extremos. A programação abrange 47 unidades de ensino da região, incluindo 15 escolas localizadas em União da Vitória. Juntas, elas atendem 13.740 estudantes, dos quais aproximadamente 4.410 estudam no município.

A iniciativa é desenvolvida pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR), em parceria com a Defesa Civil, e integra as ações do Programa Brigadas Escolares. O objetivo é preparar diretores, professores, funcionários e estudantes para adotar os procedimentos de segurança adequados diante de ocorrências como vendavais, granizo, chuvas intensas, inundações e alagamentos.

O coordenador do Departamento de Gestão Escolar da Seed-PR, Rodrigo Braz Martins, explica que os exercícios fazem parte do calendário escolar, com quatro simulados previstos ao longo do ano. A última atividade de 2026 terá foco específico nos riscos associados aos eventos climáticos severos.

"É uma parte teórica e principalmente prática, na qual os professores, a comunidade escolar e os diretores vão executar esses simulados", afirma Martins.

Além dos treinamentos, a secretaria orienta as instituições a verificar as condições das estruturas físicas, com atenção a telhados, calhas e outros elementos que podem ser comprometidos durante temporais. Segundo o coordenador, também são disponibilizados recursos para que as direções realizem as adequações preventivas necessárias.

Simulados priorizam proteção dentro das escolas

A nova etapa apresenta uma mudança em relação aos três primeiros exercícios realizados neste ano. Enquanto as atividades anteriores tiveram como foco principal a evacuação das edificações, especialmente em situações de incêndio, o quarto simulado trabalha os procedimentos de proteção diante de fenômenos climáticos.

O coronel Ivan Fernandes, coordenador-geral do Programa Brigadas Escolares, explica que, em determinadas ocorrências, permanecer dentro da escola pode ser mais seguro do que sair do prédio.

"O simulado que envolve os eventos climáticos é justamente para a permanência no ambiente escolar de forma orientada, em como proceder para essas situações", destaca.

Os protocolos variam conforme o tipo de emergência. Em caso de vendaval, por exemplo, as orientações podem incluir fechar janelas e cortinas, afastar os estudantes das áreas envidraçadas e buscar proteção sob as carteiras, seguindo as instruções dos responsáveis pela atividade.

Nas situações de inundação ou alagamento, pode ser necessário conduzir os estudantes para áreas mais altas e seguras. Já em ocorrências de incêndio, a orientação é realizar a evacuação organizada do prédio.

A definição das medidas depende das características de cada escola e das condições verificadas no momento da ocorrência. Por isso, o acompanhamento dos alertas da Defesa Civil e a avaliação dos riscos locais fazem parte da preparação.



Foto: Divulgação/Defesa Civil PR

Cel. Ivan Fernandes, coordenador geral do Programa Brigadas Escolares

Guia orienta diretores e professores

Para apoiar o trabalho, a Defesa Civil e o Programa Brigadas Escolares elaboraram um guia prático com orientações para diferentes situações climáticas. O material está disponível para consulta pelas instituições de ensino e serve de referência para o planejamento dos exercícios.

A publicação reúne procedimentos para vendavais, granizo, inundações e alagamentos, além de orientar o acompanhamento da previsão do tempo, dos Boletins de Gestão de Risco e dos alertas oficiais.



Foto: Divulgação/Defesa Civil PR

Simulado escolar orienta como agir diante de eventos climáticos extremos

Segundo Fernandes, o programa existe há mais de dez anos no Paraná e envolve a atuação conjunta da Secretaria da Educação, da Defesa Civil estadual e do Corpo de Bombeiros. Ao longo desse período, quase 100 mil servidores passaram por processos de capacitação.

O cumprimento dos requisitos de segurança também é acompanhado por meio do Certificado de Conformidade, documento que considera, entre outros critérios, a realização e o registro dos simulados, as condições dos extintores, a iluminação de emergência e a sinalização das edificações.

Unidades de ensino podem funcionar como abrigos

As escolas também desempenham um papel importante no acolhimento de pessoas atingidas por desastres. No Paraná, 634 unidades escolares estão cadastradas nos planos de contingência municipais como possíveis locais de abrigo. O total corresponde a 37% das 1.689 estruturas disponíveis no Estado para essa finalidade.

A preparação das escolas considera, portanto, tanto a proteção dos estudantes e profissionais durante o período letivo quanto a eventual utilização dos prédios no atendimento à população em situações de emergência.

Orientações devem chegar às famílias

A formação busca ampliar o conhecimento sobre prevenção para além do ambiente escolar. A expectativa é que os estudantes compartilhem com familiares os procedimentos aprendidos durante os simulados.

Para Fernandes, um dos desafios do programa é ampliar o alcance das orientações às redes municipais e particulares de ensino, fortalecendo a cultura de prevenção em todo o Estado.

Com os simulados previstos para outubro e novembro, as escolas do Núcleo Regional de União da Vitória devem reforçar os procedimentos de prevenção e preparar suas comunidades para responder de maneira organizada a situações de emergência.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

Estado monta centro de combate ao foco da doença de Newcastle

A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), montou um Centro de Operações de Emergência em Saúde Animal, no Oeste catarinense. O Coezoo está coordenando os trabalhos para encerrar o foco de Doença de Newcastle, registrado em Nova Itaberaba, e envolve também outras instituições, como o Ministério de Desenvolvimento Regional, o Ministério da Defesa, a Defesa Civil de SC, a Polícia Civil, o Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária (Icasa) e o setor produtivo.

Desde terça-feira, equipes de campo fazem a vigilância epidemiológica em propriedades rurais no entorno do foco. Em dois dias, as 15 equipes já visitaram 46 propriedades com aves de subsistência. Também vistoriaram estabelecimentos com criação comercial de aves, nas quais foram coletadas amostras para análise laboratorial.

As ações de vigilância serão mantidas e vão abranger 166 propriedades num raio de 3km do foco e mais 1.514 num raio de 10km, totalizando 1.680 propriedades rurais. Os dados sobre tipo de criação e quantitativo de animais, que servem de orientação para o trabalho de campo, são dos registros georreferenciados da Cidasc, órgão oficial de defesa agropecuária de Santa Catarina.

Até o momento, cinco países restringiram a importação de aves e produtos avícolas do Brasil após a confirmação de um foco da doença de Newcastle, foram eles: China, Malásia, México, Chile e Arábia Saudita.

Campanha em reta final

Apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participaram, nesta quarta-feira, 21, de uma caminhada pelo Centro de Florianópolis em mobilização pela reeleição do candidato. O ato reuniu militantes e lideranças políticas na reta final da campanha presidencial, a quatro dias do segundo turno, marcado para domingo (25).

A mobilização integra as atividades realizadas em Santa Catarina para ampliar o apoio à candidatura de Lula nos últimos dias antes da eleição. Estudantes, partidos, movimentos sociais e apoiadores participam das ações de rua e de diálogo com a população para conquistar votos no estado.

Foto: Ricardo Wolffbuttel



As mobilizações seguem na reta final da disputa presidencial. Na quinta-feira, 22, apoiadores do candidato à presidência, Flávio Bolsonaro, se concentraram na Beira-Mar Continental, com a presença de Jorginho Mello e outras figuras do PL em Santa Catarina.

Economia

A economia de Santa Catarina ficou estável em agosto de 2026 na comparação com julho segundo o IBC-R, Índice de Atividade Econômica Regional, divulgado pelo Banco Central. O indicador, que é considerado uma prévia do PIB, foi impactado pelo desempenho negativo da indústria, que teve recuo de 1,5% no mesmo período. Apesar da estagnação em relação ao mês anterior, o estado registra um crescimento de 1,8% na comparação com agosto ano anterior, acima da média brasileira, de 1,2%.

Fim da Escala 6x1

A advogada empresarial Dra. Lidiane Feijó realizou uma masterclass gratuita sobre os impactos do fim da escala 6x1. O encontro abordou os principais pontos de atenção para as empresas diante das mudanças na jornada de trabalho, com foco em organização de equipes, escalas, custos e adequação das rotinas internas. A proposta é traduzir o tema para a realidade de quem precisa tomar decisões práticas no dia a dia dos negócios. Segundo Lidiane, a mudança exige planejamento para evitar impactos operacionais e trabalhistas. A masterclass também trouxe orientação aos empresários sobre como antecipar ajustes e analisar os reflexos da nova jornada.

Aprovados

A Comissão de Finanças e Tributação aprovou um cronograma para a tramitação conjunta dos projetos de lei do governo do Estado, que tratam, respectivamente, da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027 e da alteração do Plano Plurianual (PPA) para o período 2024-2027.

O cronograma foi apresentado pelo presidente da Comissão de Finanças, o deputado Marcos Vieira (PSDB), que avocou a relatoria das matérias.

Por tratarem de tema exclusivamente orçamentário, os textos serão analisados apenas pelo colegiado antes de serem remetidos para votação em plenário.

Simples Nacional

Empresas do Simples Nacional têm até o dia 30 deste mês para optar pelo recolhimento do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) pelo regime regular, separado do DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional). A escolha valerá a partir de janeiro de 2027. Segundo João Victor da Silva, economista e analista de Mercado da Orsitec, a avaliação deve considerar margem de lucro, capital de giro e os créditos que os clientes podem aproveitar. A adesão é facultativa: quem permanecer no modelo atual manterá os dois tributos na guia única.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais eportais associados a ADISC e a APJSC

ADIPR Associação dos Jornais e Portais do Paraná

COLUNA PELO PARANÁ

ANÁLISE, INFORMAÇÃO E VISÃO DE QUEM ACOMPANHA O QUE MOVE O PARANÁ.

CIDADE DO FOGO

O Corpo de Bombeiros do Paraná inaugurou a Cidade do Fogo, em São José dos Pinhais, com investimento de R$ 4,3 milhões. O centro de treinamento de bombeiros conta com quatro simuladores que reproduzem situações reais de incêndios em residências e edifícios. A estrutura permite treinamentos simultâneos, com maior controle das chamas e segurança para os profissionais. A previsão é capacitar 700 bombeiros e realizar 120 exercícios simulados até o fim de 2026.

Prevenção a apagões

A Copel investiu R$ 846,7 milhões nos últimos três anos em ações para reduzir interrupções de energia provocadas por eventos climáticos. Somente entre janeiro e setembro de 2026, foram aplicados cerca de R$ 260 milhões em manutenção preventiva. As equipes realizaram 860 mil podas de árvores e mais de 20 mil intervenções na rede elétrica do Paraná. A companhia também mantém sistemas automatizados que atendem cerca de 3 milhões de unidades consumidoras.

Desenvolvimento sustentável

O Ipardes lançou nova edição dos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável, com dados ambientais e socioeconômicos do Paraná. O levantamento aponta que 87% das avaliações da qualidade da água apresentaram classificação boa. Em 2025, a cobertura de abastecimento de água na área urbana atendida pela Sanepar chegou a 100%, enquanto a de esgoto atingiu 82,4%. O estudo, agora atualizado a cada dois anos, reúne informações para subsidiar políticas públicas e o planejamento ambiental.

Contra o câncer

O Ministério da Saúde iniciou a oferta de nove novos medicamentos oncológicos no SUS, incluindo unidades de atendimento no Paraná. Os tratamentos contemplam 13 indicações de câncer e devem beneficiar mais de 116 mil pacientes em todo o Brasil. A distribuição começa em 20 centros especializados, com investimento anual de R$ 155,4 milhões. Até dezembro, a previsão é disponibilizar 23 novos medicamentos, ampliando em 35% as opções de tratamento na rede pública.

Robótica no Paraná

O robô cirúrgico Toumai deve chegar a 22 hospitais brasileiros até dezembro de 2026, incluindo unidades do Paraná. A tecnologia já está em operação na Unimed Foz do Iguaçu e deve ser instalada na Unimed Ponta Grossa. O equipamento permite cirurgias minimamente invasivas e procedimentos realizados à distância. Em março, Foz do Iguaçu sediou uma cirurgia conduzida por um médico na China, a cerca de 19 mil quilômetros de distância.

Genérico

A farmacêutica Prati-Donaduzzi, de Toledo (PR), anunciou o lançamento do primeiro genérico de buspirona no Brasil. Indicado para o tratamento de transtornos de ansiedade, o medicamento apresenta baixo potencial de dependência química. A versão genérica deve custar pelo menos 35% menos que o medicamento de referência. O produto deve chegar às farmácias ainda em outubro e será comercializado mediante prescrição médica.

Segundo turno

Eleitores de 22 estados devem ficar atentos no segundo turno: cerca de 130 mil votarão em local diferente do primeiro turno. Segundo o TSE, 444 seções eleitorais tiveram endereço alterado para a votação de domingo (25). O Paraná aparece entre os estados com mais mudanças, com 17.968 eleitores afetados. A consulta pode ser feita pelo e-Título, no site do TSE ou pelo assistente virtual ChatVote.

Turismo internacional

O Paraná recebeu mais de 717 mil turistas estrangeiros entre janeiro e setembro de 2026, segundo dados da Embratur e da Polícia Federal. O Estado ocupa a quarta posição nacional na entrada de visitantes internacionais, com cerca de 10% do total brasileiro. Paraguai e Argentina lideram a origem dos turistas, com 304 mil e 205 mil visitantes, respectivamente. Somente em setembro, foram 52,9 mil chegadas, enquanto o setor se prepara para a temporada de verão.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br



O OURO VERMELHO QUE TRANSFORMA A VIDA DE FAMÍLIAS EM MATOS COSTA

Cultivo do morango garante renda para aproximadamente 90 famílias, muitas delas assentadas da reforma agrária, e se consolida como importante atividade econômica do município catarinense

Por Jaqueline Castaldon e Gabriely Cesco

Em Matos Costa, pequeno município do Planalto Norte de Santa Catarina, uma fruta de cor vermelha vem mudando a realidade de dezenas de famílias. Em uma região marcada pela história do Contestado, pela agricultura familiar e pela presença de assentamentos da reforma agrária, o morango ganhou espaço nas propriedades rurais e se transformou em uma importante fonte de renda.

Com pouco mais de três mil habitantes, Matos Costa possui uma característica que ajuda a explicar essa transformação: a maior parte da população vive no campo. São aproximadamente dois mil moradores na zona rural, contra cerca de mil na área urbana. É nesse cenário que o cultivo do morango se fortaleceu e passou a movimentar a economia local.

Segundo o engenheiro agrônomo Júlio Cesar Leão, da Secretaria Municipal de Agricultura, entre 80 e 90 famílias estão envolvidas com a atividade. Muitas delas vivem em assentamentos da reforma agrária e encontraram na fruta uma alternativa para garantir renda sem abandonar suas propriedades.

O grande diferencial está na frequência da colheita. Enquanto culturas tradicionais exigem meses de espera até a comercialização, o morango permite que o agricultor tenha uma entrada de recursos praticamente todas as semanas.

“Algumas famílias estão vivendo bem do morango. É uma cultura que toda semana coloca um recurso na propriedade do agricultor. Isso é bom para a comunidade, para a cidade e gera economia”, destaca Júlio Cesar Leão.



Uma cultura que exige dedicação todos os dias

Apesar da aparência delicada e do sabor adocicado, produzir morangos está longe de ser uma atividade simples. A cultura exige atenção diária, conhecimento técnico e investimentos constantes.

O produtor Renocélio Ribeiro Alves, conhecido como Reno, acompanha de perto essa rotina. Dentro das estufas, o trabalho começa muito antes da colheita e envolve limpeza, poda, controle de pragas, irrigação e acompanhamento das condições das plantas.

“O morango é uma das culturas mais difíceis de produzir hoje. Se você não tiver cuidado e dedicação, não consegue. Todo dia tem serviço, principalmente na época da limpeza e das colheitas”, explica.

O cuidado precisa ser permanente. Uma semana sem observar adequadamente as plantas pode ser suficiente para que uma infestação comprometa parte da produção.

Entre as principais ameaças está o ácaro-rajado, uma praga minúscula que ataca as folhas e pode se multiplicar rapidamente. Para identificar os primeiros sinais, os agricultores recorrem a inspeções frequentes e, em alguns casos, ao auxílio de lupas.

O vento também pode contribuir para transportar a praga entre áreas de cultivo, aumentando a necessidade de prevenção.

Mudas atravessam fronteiras até chegar às estufas

Uma das curiosidades da produção está na origem das mudas. Parte das variedades comerciais utilizadas pelos agricultores brasileiros vem de viveiros especializados de países como Chile, Argentina e Espanha.

Essas mudas podem chegar com as raízes nuas, conservadas sob refrigeração e em estado de dormência. Depois do plantio, retomam seu desenvolvimento e iniciam o ciclo produtivo.

Outro detalhe importante está na escolha das variedades. Existem morangueiros de dias curtos, cuja floração é influenciada pela duração da luz natural, e variedades de dias neutros, que apresentam menor dependência desse fator.

A escolha interfere no período de produção e na capacidade de manter o fornecimento de frutas em diferentes épocas do ano.

Mas não basta escolher uma boa muda. O clima também precisa colaborar.

De acordo com Júlio Cesar Leão, o morango é extremamente sensível às temperaturas. O frio excessivo pode interromper o desenvolvimento da planta, enquanto o calor intenso prejudica a formação e o amadurecimento dos frutos.

“Acima de 28 graus, a planta também pode parar de produzir, abortar a flor e travar. O morango não gosta de umidade nas folhas”, explica o engenheiro agrônomo.

Dentro das estufas, a temperatura pode ficar ainda mais elevada, exigindo controle da ventilação e da irrigação.

As estruturas de proteção também representam um investimento considerável. Além das mudas, os agricultores precisam adquirir lonas e materiais para montagem das estufas. Em períodos de granizo, os prejuízos podem ser significativos, com perfurações na cobertura e necessidade de reparos.

Do fumo ao morango: uma mudança de vida

A história da produtora Juliana Alves mostra que o cultivo representa mais do que uma alternativa econômica.


Foto: JOC

Renocélio Ribeiro Alves

Antes de se estabelecer em Matos Costa, a família trabalhava com o cultivo de fumo no Oeste de Santa Catarina. A mudança de município também trouxe uma transformação na atividade agrícola.

Juliana conta que o trabalho com morangos proporcionou uma rotina diferente daquela vivida anteriormente.

"O morango é bem mais fácil. Antes a gente plantava fumo e agora trabalha com morango. É melhor para a saúde também", relata.

Na propriedade, a família aposta no cultivo orgânico, utilizando práticas de manejo voltadas ao fortalecimento das plantas e ao equilíbrio biológico do solo.

O objetivo é produzir frutas de qualidade, sem recorrer aos agrotóxicos sintéticos proibidos nesse sistema de produção.

A colheita é realizada regularmente, em geral duas vezes por semana. Os frutos seguem para comercialização, garantindo uma entrada frequente de recursos e ajudando no orçamento familiar.

Para Juliana, uma das maiores satisfações está justamente na possibilidade de produzir um alimento que também é consumido pela própria família.

Fermento de pão e batata ajudam no manejo da lavoura

Nas propriedades de Matos Costa, o conhecimento técnico também se mistura às experiências dos agricultores.

Entre as práticas apresentadas durante as atividades de assistência técnica está a utilização de preparados biológicos produzidos a partir de ingredientes conhecidos, como fermento de pão, açúcar e batata.

Conforme explica o engenheiro agrônomo Júlio Cesar Leão, a proposta desses preparados é estimular a atividade microbiológica do solo e favorecer o desenvolvimento das raízes.

O agrônomo destaca que a qualidade do solo tem papel fundamental na saúde das plantas e na produtividade da cultura.

A Secretaria Municipal de Agricultura também vem incentivando capacitações práticas, realizadas diretamente nas propriedades. A proposta é aproximar a assistência técnica da realidade dos produtores, com orientações sobre manejo, nutrição vegetal, poda e utilização de bioinsumos.

Esse modelo permite que os agricultores compartilhem experiências, observem resultados e apliquem os conhecimentos adquiridos na própria lavoura.

Colheita frequente movimenta a economia do município

O crescimento do cultivo de morangos tem reflexos que vão além das propriedades.

A comercialização frequente possibilita a circulação de recursos no município, movimentando estabelecimentos comerciais, fornecedores de insumos e serviços ligados à agricultura.



Foto: JOC

Produtora Juliana Alves

Para as famílias, a vantagem está na possibilidade de organizar as despesas com uma entrada mais regular de dinheiro, embora os custos de produção e a necessidade de mão de obra também sejam elevados.

O morango exige investimento inicial em mudas, estruturas de cultivo, irrigação e outros materiais. Além disso, a fruta precisa ser colhida no ponto adequado e comercializada rapidamente, já que possui curta durabilidade depois da retirada da planta.

Mesmo diante dessas dificuldades, a atividade vem se consolidando como alternativa econômica em pequenas propriedades.

Outro aspecto importante é o fortalecimento da produção orgânica e sua ligação com a alimentação escolar. A aquisição de alimentos da agricultura familiar para a merenda contribui para aproximar os produtores das escolas e valorizar os alimentos cultivados no próprio município.

A atividade também apresenta possibilidades de crescimento por meio do processamento dos frutos, com a produção de geleias, polpas, doces e outros derivados, alternativas que podem reduzir perdas e agregar valor à produção.

Mais do que uma fruta, uma oportunidade de permanecer no campo

Em Matos Costa, o morango representa uma combinação de trabalho, conhecimento e oportunidade.

Para agricultores como Renocélio Ribeiro Alves, o desafio está em manter a produtividade diante das exigências da cultura. Para Juliana Alves, a mudança trouxe uma nova forma de trabalhar e cuidar da família. Já para o engenheiro agrônomo Júlio Cesar Leão, o fortalecimento da atividade demonstra o potencial da agricultura familiar na geração de renda.

Nos assentamentos da reforma agrária e nas demais propriedades rurais, as estufas passaram a fazer parte da paisagem e da rotina de quem encontrou na fruta uma possibilidade de construir o próprio sustento.

Por trás de cada caixa de morangos existe uma história de dedicação, investimento e superação das dificuldades impostas pelo clima e pelo mercado.

Em uma cidade onde o campo faz parte da identidade da população, o chamado ouro vermelho não representa apenas uma nova cultura agrícola. É também uma oportunidade de manter as famílias na terra, movimentar a economia e cultivar perspectivas para o futuro.









Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

TRANSIÇÃO

O governador Ratinho Junior e o governador eleito Sérgio Moro deram início ao processo de transição do governo do Paraná.

Foto: Divulgação



Trabalhando

O prefeito Juliano Hassan segue trabalhando para recuperar as estradas do interior para garantir a trafegabilidade e manter o acesso às comunidades para a população.

Articulações (I)

Articulações indicam que o novo presidente da Assembleia Legislativa sairá dos partidos que apoiaram a candidatura de Sergio Moro (PL). Isso significa que o PL, o Novo e o Podemos podem ficar com a presidência, a primeira secretaria e a segunda. Os demais cargos da mesa diretora devem ser distribuídos para o Republicanos e o Progressista.

Articulações (II)

Isso significa que o PSD, com 14 deputados, um deles Hussein Bakri, poderá ficar fora da mesa executiva, o que pode resultar em novas dores de cabeça para as pretensões futuras do governo estadual.

Número

48.761.038 eleitores terminaram o primeiro turno sem votar em Lula nem em Bolsonaro. 9,3 milhões escolheram outro candidato, quase 6 milhões votaram em branco ou nulo e 33,5 milhões não compareceram. Parte pode faltar no dia 25. Outros que votaram agora podem não comparecer.

Pau a pau

Todas as pesquisas mostram empate técnico no segundo turno. Quando a Quaest abre esse empate por rendas, porém, aparecerem três possíveis cenários. Entre quem ganha até dois salários mínimos, Lula vence com folga. Acima de cinco Flávio Bolsonaro vence com folga. No andar do meio de dois a cinco salários, onde está a classe C, a disputa é pau a pau.

Distância

No Paraná, a disputa tem um obstáculo concreto para o campo lulista no primeiro turno: Flávio Bolsonaro recebeu 57,50% dos votos válidos em Curitiba, contra 30,37% de Lula, uma diferença de 21,13 pontos percentuais. A mobilização petista que aconteceu não permite concluir por si só, que esta distância eleitoral diminuiu.

70 anos (I)

Mais de 33 milhões de brasileiros não foram votar, a maior abstenção desde 1998. O primeiro turno foi o mais apertado da história democrática, com uma diferença de cerca de 2,2 milhões de votos entre os dois primeiros colocados.

70 anos (II)

Os eleitores com 70 anos somam mais de 17 milhões. Nessa idade o voto passa a ser facultativo. E mais da metade deixou de votar. No primeiro turno de 2022, segundo o TSE, foram cerca de 8 milhões de ausentes nesta faixa.

70 anos (III)

Entre as mulheres, a abstenção chegou a 62,9% contra 53,6% entre os homens. Numa disputa decidida por pouco. A nossa geração tem o resultado nas mãos. Vamos votar dia 25 de outubro.

CRÔNICA

LAGOM

| Por Fernando David Perazzoli

Esta crônica é uma experiência, ou melhor, o resultado de uma. Vou explicar tudo logo mais, mas, para ser fiel ao Lagom, que tratemos o assunto em três etapas, com calma, com algum rigor científico e com o uso de um silogismo qualquer que, talvez, possa se firmar nas próximas linhas. Pela ordem, comecemos pela tese.

Tudo parte de Lagom, a palavra sueca que é o grande motivo para nos movermos pelos cânones científicos com finalidade literária, cronística para ser mais preciso. Expliquemos de plano que Lagom é, em verdade, um ethos. Uma rápida busca em qualquer navegador de internet que preste e você encontrará que ele significa "nem de mais, nem de menos: na medida certa". Ele representa, por isso, uma forma de realizar as coisas, de se mover na vida do dia a dia e de encarar os desafios do nosso sempre-a-fazer. Trata-se de algo etéreo, poroso, de difícil compreensão para quem o tenta entender desde um ponto de vista estrangeiro. Não se pode medi-lo, não se pode dar a ele contornos precisos pois, antes, é preciso introjetá-lo e vivê-lo. Urge, por isso, experenciá-lo.

De outro norte tem-se a antítese e esta, estou certo, conhecemos muito bem. É o nosso modo de viver sempre à borda do cansaço. De alguma forma, parece que fomos convencidos de que devemos fazer tudo num mesmo dia, na mais potente frequência, sempre a produzir, produzir e produzir, de modo que o próprio tempo nos parece sempre fugidio, insuficiente. São noites a ir dormir quando o corpo já não aguenta, seguidos por dias a acordar com o despertador. Um bom exemplo aqui – recomendo fortemente – é a última temporada de Sessão de Terapia, estrelada por Selton Mello, na qual a paciente Ingrid, na fantástica interpretação de Bella Camero, tenta lidar com o burnout e com a necessidade de intensa produção da empresa. O abismo, nesta singela antítese, é o desfecho mais claro e esperado. Urge, por isso, deixar de experenciá-lo.

Pois bem, se temos então a tese e a antítese, podemos ir para a experiência científico-literária da vez, leitmotiv desta crônica. Nela, parti do meu paradigma de produção semanal literária para confrontá-lo com a ideia de Lagom, ou seja, da justa medida, do nem mais nem menos. Escrever é um ato que, mesmo tendo o texto aparecido como único na mente do escritor, sempre demanda revisão e ajuste das palavras. Escrever não é um ato vão, irresponsável e que se faz sem compromisso. Jogue isso para dentro dos prazos de edição oficiais e verá, então, que algumas vezes a criatividade deve se enquadrar no paradigma da produtividade – e repare bem que falo de crônicas, não de notícias de última hora ou prazos processuais, porque aí Lagom sequer ousa aparecer.

Na experiência traí um pouco meu editor, superei prazos, não enviei textos e não forcei a barra diante da folha em branco. Deixei que tudo se ajustasse na exata medida, nem mais nem menos. Fui colhendo as palavras na medida em que elas, como frutas da estação, brotavam nos caules do léxico e se agrupavam espontaneamente no pomar da sintaxe.

Resultado é que vivi plenamente este Lagom literário, na exata medida em que as palavras vinham e voltavam, sem forçá-las a se tornarem crônica. Esta, por sua vez, atrasou três semanas, três edições, três impressos que não voltam mais, por três semanas nas quais curti uma certa ansiedade e uma leve gastrite com medo de tomar um puxão de orelha. Certo de que não ganharei um Nobel ou um Copley pelo resultado, rogo que ao menos o editor pense com carinho na importância da ciência para a literatura e, se possível, não se estresse demais, nem de menos, mas apenas na medida certa e se necessário o for, mas sem deixar de publicar o resultado, claro.

perazzoli@gmail.com
@fernandodavidperazzoli

Imagem gerada por IA



A SEMANA DECISIVA: QUE BRASIL SAIRÁ DAS URNAS?

| Por Walber Guimarães Junior



Imagem gerada por IA

Sinceramente, nem sei como me referir ao tragicômico episódio em rede nacional da bem-intencionada Band TV, com o triste espetáculo que desonra o nome de debate. Só para manter o nível, prefiro comemorar o fato de que, finalmente, houve um encontro entre os dois fracos candidatos que disputam a presidência, com o pedido de escusas ao público apaixonado.

Pior é saber que, a despeito do baixo nível, ainda é o momento mais adequado para o eleitor indeciso ou inseguro tirar suas dúvidas em relação aos contendores e, sem dúvida, em especial, o último, nesta sexta-feira, 23, na Rede Globo, a principal variável deste final da campanha. Talvez ocorra como na Band, onde não houve vencedor, ainda que o perdedor tenha sido o povo brasileiro, constrangido com o capítulo quinta série da política nacional. Mas, mesmo que uma vitória por pontos não seja definitiva, um nocaute ou deslize de qualquer dos candidatos pode permitir que os recortes do dia seguinte sejam decisivos.

Interessante este registro: com média de 15% de audiência, algo entre 10 e 11 milhões de telespectadores, o que realmente é relevante é a visibilidade dos recortes distribuídos nas redes sociais no dia seguinte, com potencial de atingir entre 60 e 70 milhões de eleitores. Principalmente se os candidatos entrarem no ringue eleitoral dispostos a mostrar ideias e projetos, inclusive porque a tarefa de apenas mostrar que o adversário é vulnerável me parece muito pouco para credenciar alguém ao voto do cidadão brasileiro consciente.

De qualquer forma, é saudável perceber que a incrível pauta sobre Nossa Senhora, além dos cansativos morde e assopra dos casos do INSS e do Banco Master, em que sobram algozes e se procuram inocentes, foram substituídos por algum debate, exclusivamente com propostas de jornalistas, já que os candidatos estavam apenas focados em provar que o índice de desonestidade do adversário é superior.

Com boa trocação de argumentos, houve uma razoável vantagem de Flávio Bolsonaro na discussão sobre segurança e de Lula sobre saúde, com um triste empate na questão da corrupção. Ainda assim, um bom avanço em relação às campanhas de muita agressão e poucas propostas, subproduto da política medíocre que resulta da polarização que potencializa o emocional e joga a racionalidade na lata de lixo.

Importante que o novo capítulo, na sexta, agora na Globo, nos ofereça candidatos mais interessados em ganhar votos e não simplesmente despertar rejeição ao adversário. Parece incrível, mas, independentemente do vencedor, é muito real a possibilidade de que um deles vença as eleições com mais de 50% de rejeição, além da necessária maioria de votos.

Com o declarado interesse em manter uma leitura imparcial, preciso, até para atender à minha consciência, apontar para duas questões, uma em cada direção, que me preocupam profundamente.

Em relação ao candidato Lula, a desfaçatez do governo, que gasta bilhões que não temos disponíveis com pacotes de "bondades" eleitorais, verdadeiras indulgências políticas a serem pagas com nossos impostos, com o abandono definitivo da ética, com o justo, porém inoportuno, aumento do Bolsa Família, seguido da antecipação de seu pagamento, quase como um bônus eleitoral. Vergonhoso, no mínimo.

Em relação ao candidato Flávio Bolsonaro, com duas investigações em curso, que, sem repetir Jair, demitindo ministro, juiz e investigadores, pode nos presentear com outro presidente condenado, ou mesmo exercendo o mandato como seu ídolo americano. Muito pior que isso é a atitude evasiva em relação às inúmeras denúncias, muitas delas apontadas pelo adversário no debate, que seguem sem respostas, sem explicações, obrigando o eleitor a correr um belo risco de um voto inidôneo e me fazendo recordar do então deputado estadual autor do livro "Mito ou Verdade", quase como uma ode ao autoritarismo e aos agentes da tortura.

Ainda mais grave é a receita de pizza multipartidária, sendo preparada na cozinha do Centrão, onde a vitória alternada de um ou outro pode significar uma cabeça premiada do Supremo, com os ministros Alexandre de Moraes e Kássio Nunes como vítimas preferenciais, para acalmar a ira popular, algo como já ocorria nas arenas romanas, entregando um vilão para os leões, permitindo um grande acordão que, com as devidas artimanhas jurídicas, libere as duas centenas de autoridades dos três Poderes da malha fina das investigações do Banco Master, permitindo-me apontar Daniel Vorcaro, ainda que ex-banqueiro, com o futuro similar ao dos empresários e políticos condenados e posteriormente quase canonizados da Lava Jato.

Espero ansioso pelos dias finais, na expectativa de que a balança das pesquisas exija um comportamento mais adequado dos candidatos, oferecendo reais motivos para levar os eleitores às urnas para votar a favor, evitando que, de novo, sejamos constrangidos a escolher o "menos pior".

Opinião
Por André Marsiglia

QUEM GANHOU O DEBATE?

Flávio se deu melhor no debate. Foi moderado e calmo. Lula estava perdido e nervoso, representante de um jeito velho de fazer política e ver o mundo. Alguém que já se pôs à prova no último governo e fracassou.

Para o eleitor, porém, isso importa pouco ou nada.

A maior parte das pessoas vota por sentimento, não compara programas de governo e propostas. O eleitor acredita que determinado candidato representa seus valores e que sua vitória será boa para si e, por extensão, para o país.

É como um torcedor de futebol: quando seu time joga mal, cobra, grita, xinga, encontra uma explicação e não muda de time. É como um apaixonado que descobre traição. Acredita na explicação, minimiza seu chifre, convence-se de que não acontecerá novamente e não termina a relação.

Com política não é diferente. É por isso que escândalos raramente produzem o efeito eleitoral que os adversários esperam. As denúncias que se acumulam sobre o governo Lula, agora impulsionadas pela entrevista de Roberta Luchsinger à CNN, no último sábado, dificilmente farão um petista deixar de ser petista. Da mesma forma, a hesitação de Lula no debate e a segurança de Flávio dificilmente influenciarão o voto do eleitor.

O que está definindo, em favor de Flávio, esta eleição é o sentimento de saco cheio do governo Lula e de sua parceria com a ala de ministros mais nefasta que o STF já teve em toda sua história, contraposto à esperança de renovação representada pela direita.

Por isso, a vitória de Flávio no debate e os escândalos empilhados nas costas de Lula são menos relevantes ao eleitor do que à imprensa, que, de forma oposta ao eleitor, busca racionalizar o confronto.

Diante de um debate com Lula sem propostas, agindo no desespero de quem arranha as paredes de um quarto de hospício, e com um Flávio que demonstra saber por onde caminha, a imprensa talvez comece a tratar um governo de direita com mais naturalidade, abandonando as caricaturas que utilizou até agora para retratar Flávio e transmitindo ao eleitor a mensagem de que o mundo não acabará se ele vencer. Não haverá ruptura institucional, nem fascismo. Apenas uma desejável alternância de poder.

Talvez o maior efeito do debate não seja convencer o eleitor de que Flávio venceu, mas de que não há nada a temer com a vitória de Flávio.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

ELEIÇÕES 2026

FLÁVIO E LULA VOLTAM ÀS URNAS NESTE DOMINGO PARA DEFINIR A PRESIDÊNCIA

Segundo turno será disputado em todo o país; resultado do primeiro turno mostrou vantagem do candidato do PL no Paraná, em Santa Catarina e nos municípios do Vale do Iguaçu

Da Redação

Os eleitores brasileiros voltam às urnas neste domingo, 25, para decidir quem ocupará a Presidência da República pelos próximos quatro anos. A disputa será entre o senador Flávio Bolsonaro (PL) e o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os dois candidatos mais votados no primeiro turno, realizado em 04 de outubro.

Na primeira etapa da eleição, Flávio Bolsonaro recebeu 56.104.503 votos, correspondentes a 47,03% dos votos válidos. Lula somou 53.879.538 votos, ou 45,16%. A diferença entre os dois foi de aproximadamente 2,22 milhões de votos, insuficiente para definir a eleição em primeiro turno.

O resultado levou a disputa para uma nova votação, na qual os eleitores terão de escolher entre os dois candidatos. O cenário nacional, entretanto, apresenta diferenças importantes quando são observados os resultados por estado e município.

Paraná deu vantagem ao candidato do PL

No Paraná, Flávio Bolsonaro terminou o primeiro turno com 3.945.345 votos, o equivalente a 59,9% dos votos válidos. Lula recebeu 2.054.597 votos, alcançando 31,2%.

A diferença entre os dois candidatos no estado foi de aproximadamente 1,89 milhão de votos. O resultado paranaense contribuiu para ampliar a vantagem de Flávio na Região Sul, onde o candidato do PL também ficou à frente em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

Santa Catarina registrou vantagem ainda maior

Em Santa Catarina, o desempenho de Flávio Bolsonaro foi proporcionalmente superior ao registrado no Paraná. O candidato recebeu 3.000.020 votos, correspondentes a 66,65% dos votos válidos.

Lula ficou em segundo lugar, com 1.127.168 votos, ou 25,04%. A diferença ultrapassou 1,87 milhão de votos no estado.

Os números mostram que o candidato do PL conquistou uma vantagem expressiva nos dois estados vizinhos, embora a definição nacional dependa da votação registrada em todas as regiões brasileiras.

Como foi a votação no Vale do Iguaçu

Em União da Vitória, Flávio Bolsonaro somou 18.160 votos e encerrou o primeiro turno com 60,55% dos votos válidos, de acordo com os resultados divulgados após a apuração das urnas. Lula teve 8.985 votos no município, com 29,96%.

Já em Porto União, em Santa Catarina, o candidato do PL recebeu 12.554 votos, correspondentes a 65,9% dos votos válidos. Lula somou 4.850 votos, ou 25,5%.

Os resultados das duas cidades acompanharam a tendência observada nos respectivos estados, com vantagem para Flávio Bolsonaro na primeira etapa da disputa presidencial.

Decisão será neste domingo

O segundo turno será realizado das 8h às 17h, pelo horário de Brasília. Os eleitores deverão escolher entre Flávio Bolsonaro e Lula para definir quem comandará o país a partir de janeiro de 2027.

Diferentemente do primeiro turno, quando os brasileiros também votaram para governador, senador e deputados federais e estaduais, a votação deste domingo será concentrada na escolha presidencial nos estados em que não há segundo turno para governador.

Mais de 33 milhões de eleitores faltaram no primeiro turno

A ausência nas urnas marcou o primeiro turno das eleições de 2026. Em todo o país, 33.469.244 eleitores deixaram de comparecer à votação, o equivalente a 21,08% do eleitorado apto, segundo dados da Justiça Eleitoral. O índice corresponde a pouco mais de dois em cada dez eleitores e supera o registrado no primeiro turno das eleições gerais de 2022, quando a abstenção ficou em aproximadamente 20,9%.

Quem não votou no dia 04 de outubro poderá participar normalmente do segundo turno. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a ausência na primeira votação não impede a participação na segunda, desde que o título eleitoral esteja regular, sem cancelamento ou suspensão.

A Justiça Eleitoral ressalta, porém, que votar no segundo turno não elimina a obrigação de justificar a ausência no primeiro. Quem não compareceu e ainda não justificou poderá regularizar a situação até o dia 03 de dezembro, por meio do aplicativo e-Título, do Sistema Justifica ou presencialmente, conforme as orientações da Justiça Eleitoral.

A justificativa é necessária para quem tinha obrigação de votar e não compareceu, mesmo que participe da votação seguinte.

Saiba quais documentos levar para votar

Para votar no segundo turno, o eleitor deve apresentar um documento oficial de identificação com foto. Não é obrigatório levar o título eleitoral em papel, desde que seja possível confirmar a identidade e a situação eleitoral esteja regular.

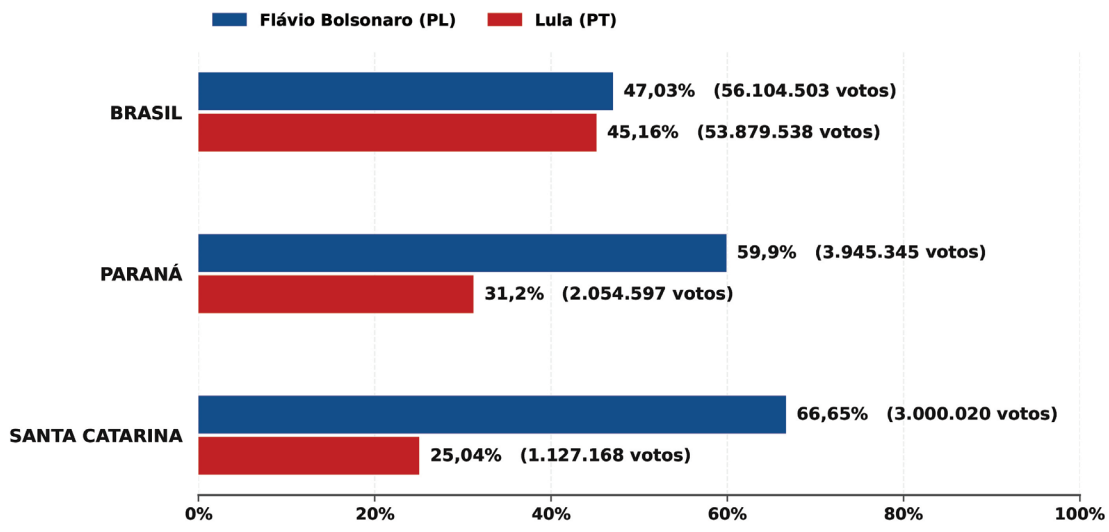
Entre os documentos aceitos estão a carteira de identidade, a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), o passaporte, a carteira de trabalho física, o certificado de reservista e carteiras profissionais reconhecidas por lei. O aplicativo e-Título também pode ser utilizado como identificação, desde que apresente a fotografia do eleitor.

Documentos oficiais com foto podem ser aceitos mesmo fora do prazo de validade, desde que permitam identificar a pessoa. Já certidões de nascimento e de casamento não são aceitas para essa finalidade.

A votação ocorrerá das 8h às 17h, pelo horário de Brasília. A orientação é conferir antecipadamente o local de votação e separar o documento que será apresentado aos mesários.

Como votaram Brasil, Paraná e Santa Catarina

Percentual de votos válidos obtidos pelos dois candidatos à Presidência no primeiro turno de 2026.

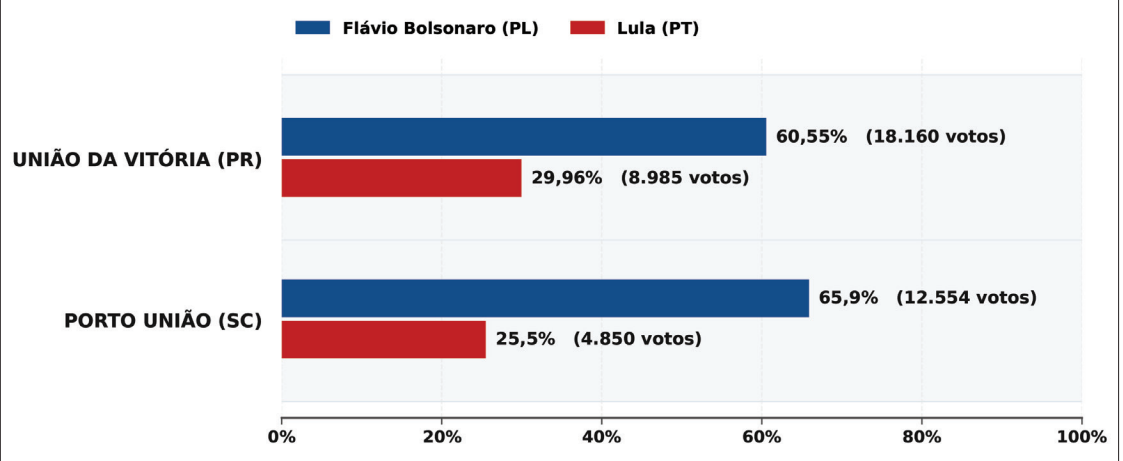


Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) — resultados do primeiro turno de 2026, após confirmação dos dados.

VALE DO IGUAÇU

A votação nas duas cidades

Resultado dos candidatos à Presidência em União da Vitória (PR) e Porto União (SC).



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) — resultados do primeiro turno de 2026, após confirmação dos dados.

JOC COLUNA SOCIAL

RADAR



POR ANA CABRAL & SITAMAR BRITTES



• Na sexta-feira, 16, **Guilherme Martini Maltauro** e **Gabrielle Cristina Carvalho Maltauro** celebraram união. Um dos momentos especiais foi a chegada dos noivos em uma clássica **Mercedes-Benz 1962**, conduzida pelo tio de Guilherme, professor **Aluizio Witiuk**, cuja presença representou uma homenagem repleta de carinho, admiração e significado. Aos recém-casados, votos de felicidade.

Nesta sexta-feira, 23, é dia de celebrar o aniversário do querido **Mário Emílio da Silva**. Parabéns!





Marcos Millezi, da **Lubrifhil Filtros e Lubrificantes** de União da Vitória, fez aniversário no domingo, 18, e recebeu o carinho de amigos, colegas e familiares. Parabéns!



Homenagem Dia dos Professores

A **Praça dos Professores**, em Porto União, foi palco na quinta-feira, 15, de uma solenidade especial em comemoração ao **Dia dos Professores**. Realizado em parceria entre a **Prefeitura de Porto União**, por meio das secretarias de **Educação** e de **Cultura e Turismo**, e a **Academia de Letras do Vale do Iguaçu (Alvi)**, o evento prestou homenagem a dez educadores, reconhecendo trajetórias que deixaram marcas importantes na história da educação.

Receberam homenagens, em memória, **Antônia Ferreira Piecharski**, **Genésio Luis Juszczak**, **Olga Sarraff Ayub Witiuk**, **Rosicler Menegat Martinuv** e **Waldir Bogut**. Conforme a legislação municipal, os nomes dos professores falecidos são registrados em placas na Praça dos Professores.

Também foram homenageados os professores ainda vivos **Almir Rosa**, **Ingeborg Voigt Alves**, **Maria Regina Martins Gelchaki**, **Silvete Budant Ferreira** e **Waltraud Blaffert**. As suas biografias serão disponibilizadas por meio de **QR Codes** instalados na praça, permitindo que a comunidade conheça suas histórias e contribuições.



O prefeito **Juliano Hassan** destacou a importância de reconhecer os profissionais que dedicaram suas vidas à educação. "Os professores têm um papel fundamental na formação das pessoas e na construção da nossa sociedade. Cada um desses homenageados deixou sua contribuição para Porto União, seja ensinando, orientando ou inspirando gerações. Reconhecer essas trajetórias é valorizar a nossa história e demonstrar gratidão a quem ajudou a construir o futuro de tantas pessoas", afirmou.





ESPORTE

ÁRBITRO DE UNIÃO DA VITÓRIA PARTICIPA DO MUNDIAL DE BOCHA RAFFA-VOLO 2026

Jean Carlos Dulz integrou a equipe de arbitragem da competição internacional realizada em Garibaldi, no Rio Grande do Sul, que reuniu delegações de 25 países

| Por Ricardo Silveira

O árbitro Jean Carlos Dulz, de União da Vitória, participou do Campeonato Mundial de Bocha Raffa-Volo 2026, realizado entre os dias 12 e 17 de outubro, em Garibaldi, no Rio Grande do Sul. Ele foi um dos quatro profissionais do Paraná convocados pela Confederação Brasileira de Zerbin, Petanca e Raffa (CBZPR) para integrar a equipe de arbitragem da competição, que reuniu delegações de 25 países dos cinco continentes.

Além de Jean Carlos Dulz, foram convocados Jefferson Domingos Canica, de Nova Laranjeiras; Paulo Henrique Lengert, de Tupãssi; e Claudemir Winter, de Marechal Cândido Rondon.

Denizart Dulz Júnior também recebeu convocação para o Mundial, mas não participou do evento porque não foi liberado pela Prefeitura de Porto União, onde trabalha como servidor municipal.

A presença de Jean Carlos Dulz na arbitragem do campeonato internacional marcou a participação de um representante de União da Vitória em uma das principais competições mundiais da modalidade.

Brasil conquista três medalhas

O Brasil encerrou sua participação no Mundial de Bocha Raffa-Volo 2026 com três medalhas: uma de prata e duas de bronze. A competição contou com disputas em cinco categorias.

Nas duplas femininas, a equipe brasileira conquistou a medalha de prata, enquanto o Chile ficou com o título. Turquia e Itália dividiram o bronze.

Nas duplas mistas, o Brasil terminou na terceira colocação, dividindo o bronze com o Paraguai. A Itália conquistou o ouro, e San Marino ficou com a prata.

Já nas disputas de tiro de precisão masculino, o Brasil também garantiu o bronze, ao lado da França. A Suíça conquistou o título mundial, seguida pelo Chile, medalhista de prata.

Nas duplas masculinas, a Argentina ficou com o ouro, o Uruguai conquistou a prata e Estados Unidos e Peru dividiram o bronze. No tiro de precisão feminino, o Uruguai levou o título, a Argentina ficou com a prata, e Itália e Turquia dividiram o terceiro lugar.

Foto: Divulgação/CBI



Como funciona a Bocha Raffa-Volo

A Bocha Raffa-Volo é uma modalidade que combina precisão, concentração e estratégia. O objetivo é lançar as bochas para deixá-las o mais próximo possível do bolim, uma bola menor que serve como referência para a pontuação.

As partidas são disputadas em canchas específicas e incluem arremessos de aproximação e jogadas destinadas a deslocar as bochas dos adversários. A modalidade tem tradição em países como Itália, Argentina e Brasil, especialmente em comunidades de origem italiana.

BASQUETE DE BASE DE UNIÃO DA VITÓRIA CONQUISTA DOIS TÍTULOS NO PARANÁ

Foto: Reprodução



As equipes de basquete de base de União da Vitória conquistaram dois títulos e um terceiro lugar em competições disputadas no Paraná durante o fim de semana. Sob o comando do professor Cordovan Neto, os atletas também receberam quatro premiações individuais.

No sábado, 17, a equipe masculina das categorias Sub-12 e Sub-13 conquistou a Copa Araucária de Basquetebol, disputada em Araucária. O time venceu os três jogos do torneio, com placares de 112 a 13 contra Duque de Caxias, 102 a 11 diante de Araucária e 91 a 14 sobre Curucacas.

Além do título, três atletas de União da Vitória receberam premiações individuais. Gabriel Bertol foi o cestinha da competição, Davi Luiz recebeu o prêmio de atleta revelação e Eduardo foi escolhido como destaque do torneio.

No domingo, 18, as equipes masculina e feminina Sub-12 participaram da Taça Itaipu, em Palmas. O time masculino conquistou o título, enquanto a equipe feminina encerrou a competição na terceira colocação.

Na disputa, Rafael Davi, representante de União da Vitória, também recebeu uma premiação individual ao ser escolhido como cestinha da Taça Itaipu.

As equipes contam com o apoio da Secretaria Municipal de Esportes de União da Vitória.

HANDEBOL DE UNIÃO DA VITÓRIA CONQUISTA PÓDIOS NA COPA ASSORHAND

Equipes feminina e masculina disputaram a competição em Rebouças com atletas das categorias de base

A Associação de Handebol de União da Vitória (AHU) participou, no último fim de semana, da Copa ASSORHAND, realizada em Rebouças, no Paraná. Com equipes formadas principalmente por atletas das categorias de base, o município conquistou o terceiro lugar no feminino e a quarta colocação no masculino.

As equipes Sub-16 contaram com jogadores de 12 a 16 anos e alguns reforços adultos. Durante a competição, os representantes de União da Vitória enfrentaram equipes da categoria adulta, em partidas que proporcionaram experiência diante de adversários mais difíceis.

Liga Paranaense Sub-16

A participação na Copa ASSORHAND teve como objetivo ampliar a experiência competitiva dos jovens atletas e contribuir para o desenvolvimento técnico das equipes. O torneio também serviu como preparação para a Liga Paranaense Sub-16, considerada o principal desafio da temporada para os jogadores da associação.

A Copa ASSORHAND integra uma parceria entre os municípios de Rebouças, Irati, Palmeira e União da Vitória, com a proposta de fortalecer o handebol regional por meio da realização de competições nas quatro cidades.

A AHU também pretende organizar uma etapa adulta em União da Vitória no dia 28 de novembro. A realização, no entanto, ainda depende de confirmação.

Foto: Reprodução



[PeloEstado] ENTREVISTA

"Santa Catarina perde R$ 400 milhões por ano na saúde por falta de quem brigue em Brasília"

Zé Milton, deputado federal eleito em Santa Catarina pelo Progressistas

Eleito com 93.005 votos, distribuídos por 291 municípios, Zé Milton Scheffer (PP) deixa a Assembleia Legislativa depois de quatro mandatos para ocupar uma cadeira na Câmara dos Deputados. Ex-prefeito de Sombrio e extensionista rural da Epagri, ele devolve ao Progressistas uma vaga na bancada federal catarinense que o partido não conquistou em 2022. Nesta entrevista ao Pelo Estado, analisa o resultado, explica por que saúde e agricultura encabeçam sua agenda em Brasília, defende uma reforma do Judiciário antes de qualquer debate sobre impeachment de ministros e comenta a indicação para presidir o PP em Santa Catarina.

Pelo Estado - Como o senhor avalia o resultado desta primeira disputa para a Câmara dos Deputados?

Zé Milton - Foi uma vitória construída por muita gente. Eu disse no dia da apuração, lá em Sombrio, e repito: essa vitória não é do Zé Milton, é das pessoas que caminharam comigo. Tivemos votos em 291 municípios, o que mostra que o trabalho de 16 anos na Assembleia chegou a quase todo o estado.

Foi também uma campanha feita em parceria. Do recurso que recebemos do partido, quase metade foi repassada para os candidatos a deputado estadual. Isso mostra que dá para fazer campanha com os pés no chão, andando e conversando com as pessoas.

Pelo Estado - O PL teve uma votação muito expressiva em Santa Catarina, e o próprio senador Esperidião Amin não conseguiu se reeleger. Como o senhor leu o comportamento do eleitor?

Zé Milton - O eleitor catarinense deixou claro o que pensa do momento do Brasil. Isso precisa ser respeitado. O Progressistas volta a ter um representante na Câmara, o que não aconteceu em 2022. Agora é hora de reorganizar o partido e ouvir as bases.

Sobre o senador Amin, tenho muita gratidão. Caminhamos juntos a campanha inteira, e Santa Catarina deve muito a ele. O resultado não apaga a história de quem dedicou a vida ao estado.

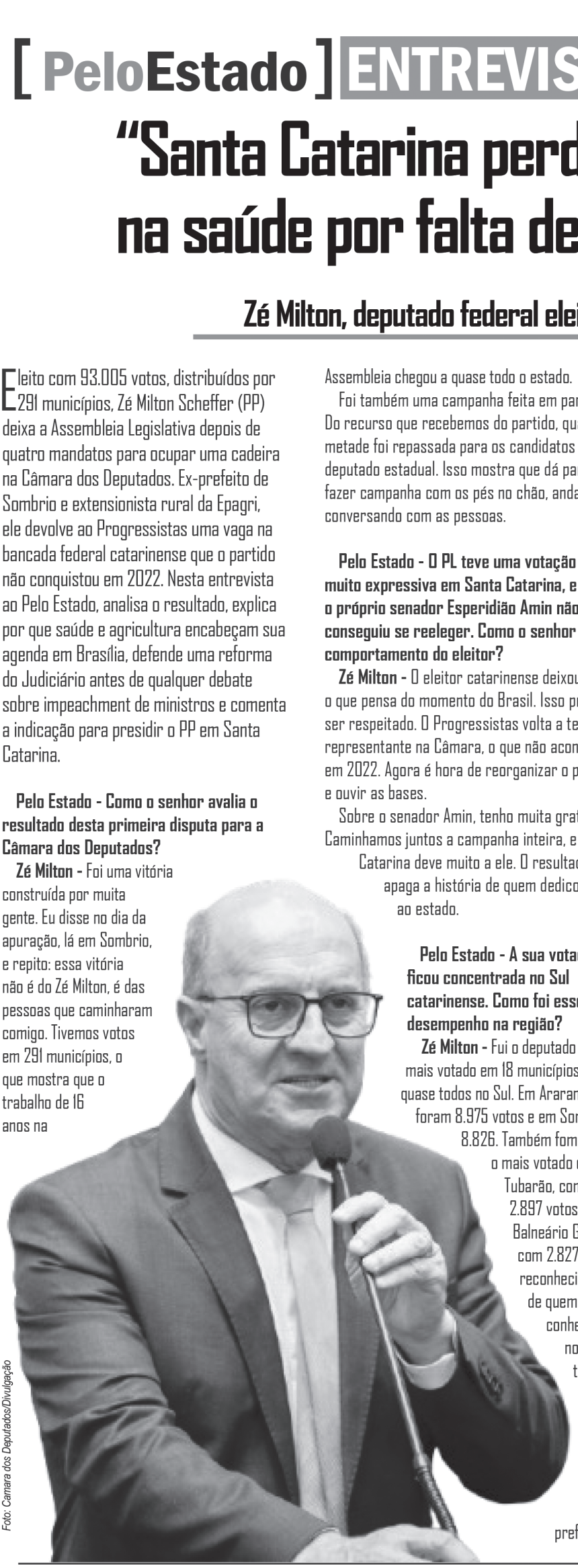


Foto: Camara dos Deputados/Divulgação

Pelo Estado - A sua votação ficou concentrada no Sul catarinense. Como foi esse desempenho na região?

Zé Milton - Fui o deputado federal mais votado em 18 municípios, quase todos no Sul. Em Araranguá foram 8.975 votos e em Sombrio, 8.826. Também fomos o mais votado em Tubarão, com 2.897 votos, e em Balneário Gaivota, com 2.827. É o reconhecimento de quem conhece o nosso trabalho desde a prefeitura de Sombrio e da época da Amesc, Fecam e como deputado estadual.

Mas eu não sou deputado de uma região só. No Alto Vale, por exemplo, destinamos mais de R$ 58 milhões aos municípios da Amavi neste mandato, e eu ia à região de três a cinco vezes por mês. Em Ituporanga, fiquei em segundo lugar. O Extremo Sul passa a ter voz na Câmara, mas o mandato vai ser de Santa Catarina inteira.

Pelo Estado - A saúde foi uma das suas bandeiras na Assembleia. O que pretende fazer nessa área em Brasília?

Zé Milton - Eu vou trabalhar muito pela liberação de um recurso chamado teto MAC, que é o financiamento da média e alta complexidade. São R$ 400 milhões por ano que Santa Catarina tem direito e, por falta de um deputado que brigasse lá, estamos perdendo isso há mais de cinco anos. É uma bandeira que vou levar, ao lado dos demais colegas que lá estiverem, para trazer esse recurso e melhorar o atendimento dos nossos hospitais.

Hospitais como o Bom Jesus, de Ituporanga, e a unidade de Petrolândia precisam desse apoio. Sou autor de muitas leis na área da saúde, entre elas a Política Hospitalar Catarinense. Já trabalhei ao lado do secretário de Saúde criando o programa de cirurgias eletivas, que diminuiu a fila. Quero levar essa experiência para o Congresso.

Pelo Estado - E na agricultura, quais são as propostas?

Zé Milton - Eu comecei a vida como extensionista da Epagri e, desde o primeiro mandato, fui para o interior debater com os agricultores, ajudar e defender os agricultores. Um dos meus propósitos em Brasília é criar uma política agrícola de verdade. Está na hora de trabalhar políticas públicas que tornem a produção mais estável, mais previsível para o agricultor.

Também vou apresentar um projeto de lei proibindo a entrada de produto de outros países quando o nosso produto estiver com o preço abaixo do custo de produção. Isso vale para o Mercosul também. Nós não podemos estar protegendo o produtor de outros países em detrimento da renda da família dos nossos agricultores. O arroz do Sul catarinense é um exemplo claro do que acontece quando o produtor fica sem proteção.

Pelo Estado - Infraestrutura também está na pauta?

Zé Milton - Sim. A outra frente é a infraestrutura e a logística, onde entra a BR-470, e eu vou trabalhar muito nisso. No Sul, vamos acompanhar de perto as obras federais que interessam à região.

Vamos cobrar também os projetos estaduais. A gente é parceiro do governador do estado, mas também vou cobrar dele ações de melhoria nas rodovias estaduais do Alto Vale. Parceria não significa ficar calado.

Pelo Estado - Há uma pressão crescente pelo impeachment de ministros do STF. Qual será a sua posição na Câmara?

Zé Milton - Antes de falar em impeachment, precisamos de uma reforma, que passe desde o Poder Legislativo. O Poder Judiciário é o poder mais importante que tem num país. Ele precisa funcionar igual a um relógio, com muita lisura e muita credibilidade. Tem que ter uma reforma, mudar a composição e mudar também o papel do STF, que tem que fazer só o papel dele, com cada poder trabalhando de maneira independente.

Se precisar afastar um ministro, e as provas forem justas, deve ser afastado. Mas isso é uma questão pontual. A reforma do Judiciário é uma necessidade para o futuro do nosso país, para tornar a Justiça mais ágil e mais previsível. Também temos que reduzir o tamanho da máquina pública. Eu vou com esse pensamento para Brasília.

Pelo Estado - O senador Esperidião Amin defendeu o seu nome para presidir o Progressistas em Santa Catarina. O senhor aceita a missão?

Zé Milton - Recebo a indicação com muita responsabilidade e agradeço ao senador Amin pela confiança. A decisão cabe à convenção, e vou respeitar o tempo do partido. O que posso dizer é que, se for esse o caminho, quero um Progressistas mais próximo dos municípios, dos prefeitos e vereadores, que foram a base da nossa eleição.

O partido precisa se renovar sem perder sua história. Temos uma bancada na Assembleia, voltamos para a Câmara e seguimos parceiros do governador Jorginho Mello. É com esse diálogo que vamos preparar o Progressistas para 2028.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
com colaboração de Cláudia Carpes.
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

SEGURANÇA

CRIMES CIBERNÉTICOS E DESAFIOS VIRTUAIS AMEAÇAM ADOLESCENTES E ACENDEM ALERTA PARA FAMÍLIAS E ESCOLAS

Advogado especialista em direito digital alerta para cyberbullying e uso de inteligência artificial para criar vídeos falsos; orientação e denúncia são fundamentais para proteger as vítimas

Por Herison Schorr

A violência contra adolescentes não acontece apenas nas ruas, nas escolas ou em outros espaços físicos. Com o avanço das mídias sociais e das ferramentas digitais, ameaças, humilhações, extorsões e até a divulgação de imagens íntimas encontram espaço na internet, trazendo consequências que podem ultrapassar as telas e afetar a vida pessoal, emocional e escolar das vítimas. Em União da Vitória e região, o tema reforça a importância da prevenção, da orientação das famílias e da preparação das instituições para enfrentar os crimes cibernéticos.

Entre as situações que merecem atenção estão o cyberbullying, a criação de perfis falsos, os golpes virtuais, o aliciamento de menores e a divulgação de imagens íntimas sem consentimento. O alerta é do advogado Flávio Araújo Medeiros, especialista em direito digital e proteção de dados, que destaca ainda uma modalidade particularmente preocupante: a sextorsão, prática em que criminosos utilizam imagens íntimas para ameaçar as vítimas, exigindo dinheiro ou o envio de novos conteúdos.

“Muitas vezes, o adolescente acaba cedendo por medo de que aquele conteúdo seja divulgado”, explica o advogado.

Segundo Medeiros, o receio de procurar ajuda pode agravar a situação. Vergonha, medo da reação dos pais e preocupação com possíveis punições fazem com que muitos adolescentes escondam o que estão enfrentando. Por isso, o especialista ressalta que o enfrentamento da violência digital depende não apenas da investigação policial, mas também da capacidade de familiares e educadores de oferecer acolhimento e segurança.

Embora essas práticas representem riscos reais, não é possível afirmar quais crimes cibernéticos são mais frequentes em União da Vitória sem consultar dados oficiais das autoridades policiais. Para o advogado, porém, o problema não se limita aos grandes centros urbanos: qualquer adolescente com acesso à internet pode estar exposto.

Inteligência artificial amplia os riscos

Além das formas tradicionais de violência virtual, o uso da inteligência artificial para produzir imagens e vídeos falsos de conteúdo sexual acrescenta um novo desafio à proteção de crianças e adolescentes. Conhecidos como deepfakes, esses materiais podem ser criados a partir de fotografias comuns publicadas nas redes sociais, manipulando o rosto de uma pessoa para simular uma situação que nunca aconteceu.

O resultado pode ser compartilhado entre colegas, circular em grupos de mensagens e provocar constrangimento, humilhação e danos à reputação da vítima. Mesmo quando o conteúdo é falso, as consequências para quem tem a imagem utilizada indevidamente podem ser reais e duradouras.

“Uma simples fotografia publicada nas mídias sociais pode ser utilizada para criar um vídeo pornográfico falso com inteligência artificial”, alerta Medeiros.

O especialista ressalta que publicar uma fotografia na internet não significa autorizar terceiros a utilizarem aquela imagem para produzir conteúdo impróprio. A tecnologia também não elimina, por si só, a responsabilidade jurídica de quem cria ou divulga esse material.

Crimes virtuais podem gerar responsabilização

A legislação brasileira prevê diferentes formas de responsabilização para condutas praticadas no ambiente digital. Dependendo das circunstâncias, ameaças, perseguição, extorsão e divulgação não autorizada de imagens íntimas podem configurar crimes específicos.

O cyberbullying também passou a ser tratado expressamente no Código Penal pela Lei nº 14.811/2024. A responsabilização depende da conduta praticada e das circunstâncias de cada caso.

Quando os envolvidos são adolescentes, a legislação prevê a possibilidade de apuração de ato infracional e aplicação das medidas socioeducativas cabíveis. Além das consequências na esfera criminal ou socioeducativa, também pode haver obrigação de indenizar a vítima pelos danos sofridos.

A circulação de conteúdo produzido por inteligência artificial exige atenção especial quando envolve crianças e adolescentes em situações de violência sexual. Por isso, a família deve procurar orientação das autoridades diante da criação ou divulgação desse tipo de material, evitando compartilhá-lo ou reproduzi-lo na tentativa de denunciar.

Mudanças de comportamento podem indicar que algo está errado

Nem sempre a vítima consegue contar diretamente o que está acontecendo. Em muitos casos, os primeiros sinais aparecem no comportamento cotidiano.

Isolamento repentino, ansiedade ao receber mensagens, queda no rendimento escolar e afastamento de determinados colegas são alguns dos sinais que merecem atenção. Essas mudanças não significam necessariamente que o adolescente esteja sofrendo violência virtual, mas podem indicar a necessidade de uma conversa cuidadosa.

Para Medeiros, a reação dos adultos é decisiva para que os jovens se sintam seguros para pedir ajuda. “O adolescente deve saber que pode procurar os pais ou alguém de confiança sem medo de ser julgado”, orienta.

O advogado também destaca a responsabilidade das escolas, especialmente quando surgem episódios de humilhação, ex-



Foto: Reprodução/Arquivo pessoal

Advogado Flávio Araújo Medeiros

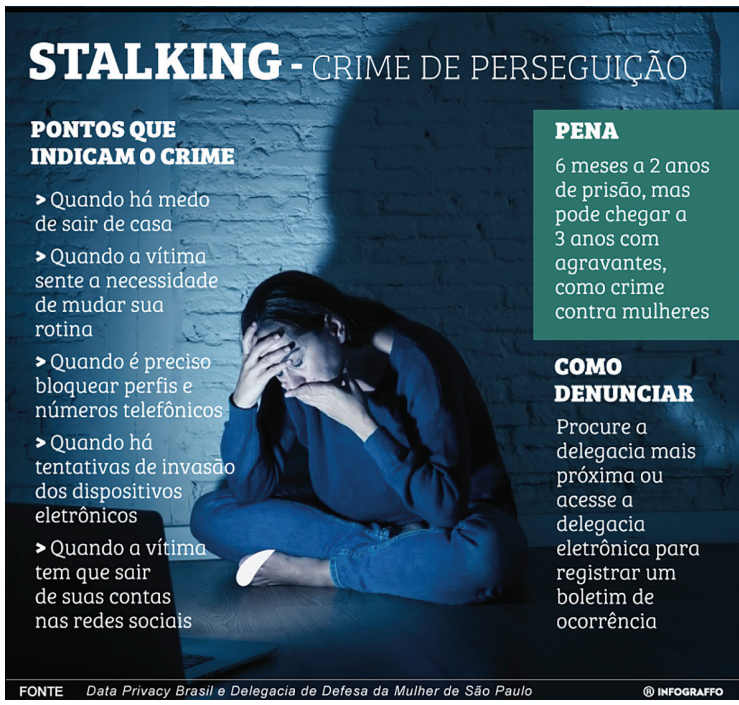








Imagem gerada por IA

clusão ou exposição de estudantes em grupos de mensagens. A prevenção, segundo ele, deve ocorrer antes que os conflitos se agravem, com diálogo permanente entre estudantes, famílias e educadores.

Como agir diante de uma ameaça virtual

Ao descobrir que um adolescente está sendo ameaçado, extorquido ou exposto na internet, a primeira orientação é acolher a vítima e evitar julgamentos. A família deve preservar informações que possam auxiliar na investigação, como mensagens, identificação dos perfis, links, datas e horários.

Quando houver imagens íntimas de crianças ou adolescentes, é importante não baixar, reproduzir ou compartilhar o material indiscriminadamente. O ideal é preservar os links e as informações necessárias para localizar o conteúdo e buscar orientação das autoridades sobre como apresentar as provas.

Em situações de extorsão, o advogado recomenda não realizar pagamentos nem enviar novas imagens, pois isso não garante o fim das ameaças e pode agravar o problema.

A ocorrência pode ser registrada junto à Polícia Civil. O Conselho Tutelar também pode ser procurado para auxiliar na proteção do adolescente. Outros canais disponíveis incluem o Disque 100, a SaferNet Brasil e os mecanismos de denúncia das próprias plataformas digitais.

A remoção do conteúdo divulgado indevidamente também deve ser considerada, conforme as circunstâncias do caso.

Prevenção começa dentro de casa e nas escolas

Para o especialista, a educação digital é uma das principais ferramentas para reduzir os riscos. Mais do que restringir o uso de celulares e redes sociais, é necessário ensinar crianças e adolescentes a proteger informações pessoais, desconfiar de contatos desconhecidos, reconhecer ameaças e compreender que as ações realizadas na internet também podem gerar consequências jurídicas.

Nas escolas, palestras, campanhas e atividades sobre cyberbullying, privacidade, segurança digital e uso da inteligência artificial podem contribuir para ampliar a conscientização. O poder público, por sua vez, pode fortalecer campanhas preventivas, capacitar profissionais e melhorar o acesso das famílias aos canais de atendimento.

Ao avaliar a realidade de União da Vitória e região, Medeiros considera que ainda há espaço para avançar, principalmente na prevenção e na orientação dos responsáveis. Uma avaliação mais precisa sobre a capacidade local de enfrentamento, porém, depende de informações sobre a estrutura de atendimento, investigação e os dados oficiais de ocorrências.

A principal mensagem, segundo o advogado, é que a violência praticada na internet não deve ser tratada como algo menos grave por acontecer em um ambiente virtual.

“A internet não é um mundo separado da nossa realidade. Aquilo que acontece no ambiente virtual pode afetar diretamente a vida de uma pessoa, sua saúde emocional, seus relacionamentos e até seu futuro”, afirma.

Para crianças e adolescentes, a possibilidade de pedir ajuda sem medo de punição ou julgamento pode ser determinante para interromper o ciclo de violência. Em um cenário no qual a tecnologia amplia as possibilidades de interação, mas também de exposição, informação, acolhimento e denúncia são fundamentais para a proteção dos jovens.







RESPIRE! JOC

Seu momento de entretenimento analógico!



Horóscopo

PREVISÃO PARA A SEMANA

João Bidu

JOAOBIDU.COM.BR



Áries 21/03 - 20/04

O Sol chega em Escorpião e indica mudanças. A Lua entra em seu signo no final da tarde e aumenta iniciativa e confiança. É um momento propício para revisar planos de vida e fortalecer amizades à noite. No amor, sua segurança aumenta, favorecendo a sedução e a atração física.



Touro 21/04- 20/05

O Sol em Escorpião fortalece os relacionamentos e melhora projetos em parceria. No amor, os laços se intensificam, mas um programa tranquilo à noite é recomendado. Uma pessoa misteriosa pode surgir na paquera, embora seu pensamento esteja voltado ao compromisso.



Gêmeos 21/05 - 20/06

Hoje, sua carreira permanece protegida, com esforço que pode gerar bons resultados, especialmente com o Sol entrando em Escorpião. Cuidados com o corpo e hábitos mais saudáveis são importantes. À tarde, a Lua em Áries energiza as amizades, potencializando novas conexões amorosas através do grupo de amigos.



Câncer 21/06 - 21/07

Com o Sol no seu paraíso astral, sua sorte e otimismo ficam em alta. No trabalho, sua energia ajuda a encarar tarefas com mais disposição, e a Lua em Áries facilita estabelecer novas metas profissionais. No amor, o magnetismo do Sol promete sentimentos em dobro e um bom clima romântico.



Leão 22/07 - 22/08

Hoje, o Sol em Escorpião favorece a convivência familiar e a solução de pendências em casa. No trabalho, seu pragmatismo e flexibilidade ajudam a lidar com imprevistos. No amor, a Lua em Áries traz leveza e diversão, podendo fortalecer vínculos iniciados pelo contato online.



Virgem 23/08 - 22/09

Hoje, os relacionamentos ficam fortalecidos, com o Sol em Escorpião favorecendo aproximações. A Lua em Áries incentiva mudanças, incluindo cuidados com a saúde. No trabalho, contatos e deslocamentos fluem bem. No amor, a paixão aumenta, e o diálogo ajuda a conquistar e fortalecer vínculos.



Libra 23/09 - 22/10

Boas perspectivas financeiras com o Sol em Escorpião, trazendo boas vibrações para o dinheiro. No trabalho, você inicia o dia com energia e produtividade, o que pode resultar em ganhos. Os relacionamentos estão protegidos pela Lua em Áries. O amor se destaca, com maior sucesso na paquera.



Escorpião 23/10 - 21/11

Com o Sol em seu signo, o astral fica mais leve e confiante, favorecendo criatividade e relacionamentos. À noite, a Lua em Áries ajuda a cuidar do bem-estar e da família. No trabalho, você fica mais habilidoso. No amor, a paquera é melhor durante o dia, enquanto à noite o romance fica mais tranquilo.



Sagitário 22/11 - 21/12

O Sol pode diminuir sua energia, afetando seu bem-estar, mas assuntos familiares fluem melhor. A sorte melhora à noite com a Lua no seu astral, incentivando até uma aposta. No trabalho, você tem facilidade em tarefas rotineiras. No amor, momentos especiais e paqueras animadas podem levar a relacionamentos secretos.



Capricórnio 22/12 - 20/01

Hoje, sua comunicação eficaz facilita contatos profissionais e deslocamentos, especialmente à tarde com a Lua em Áries. No bem-estar, o Sol em Escorpião reforça sua harmonia com amigos. No amor, quem está solteiro pode perceber maior sintonia com amigos, trazendo novas perspectivas para relacionamentos.



Aquário 21/01 - 19/02

Hoje, o Sol em Escorpião impulsiona sua carreira e finanças, facilitando negócios. A Lua em Áries à noite intensifica contatos sociais e animações, promovendo encontros e boas conversas. No amor, diálogo e um estilo mais relaxado fortalecem o romance e estimulam a paquera, afastando a solidão.

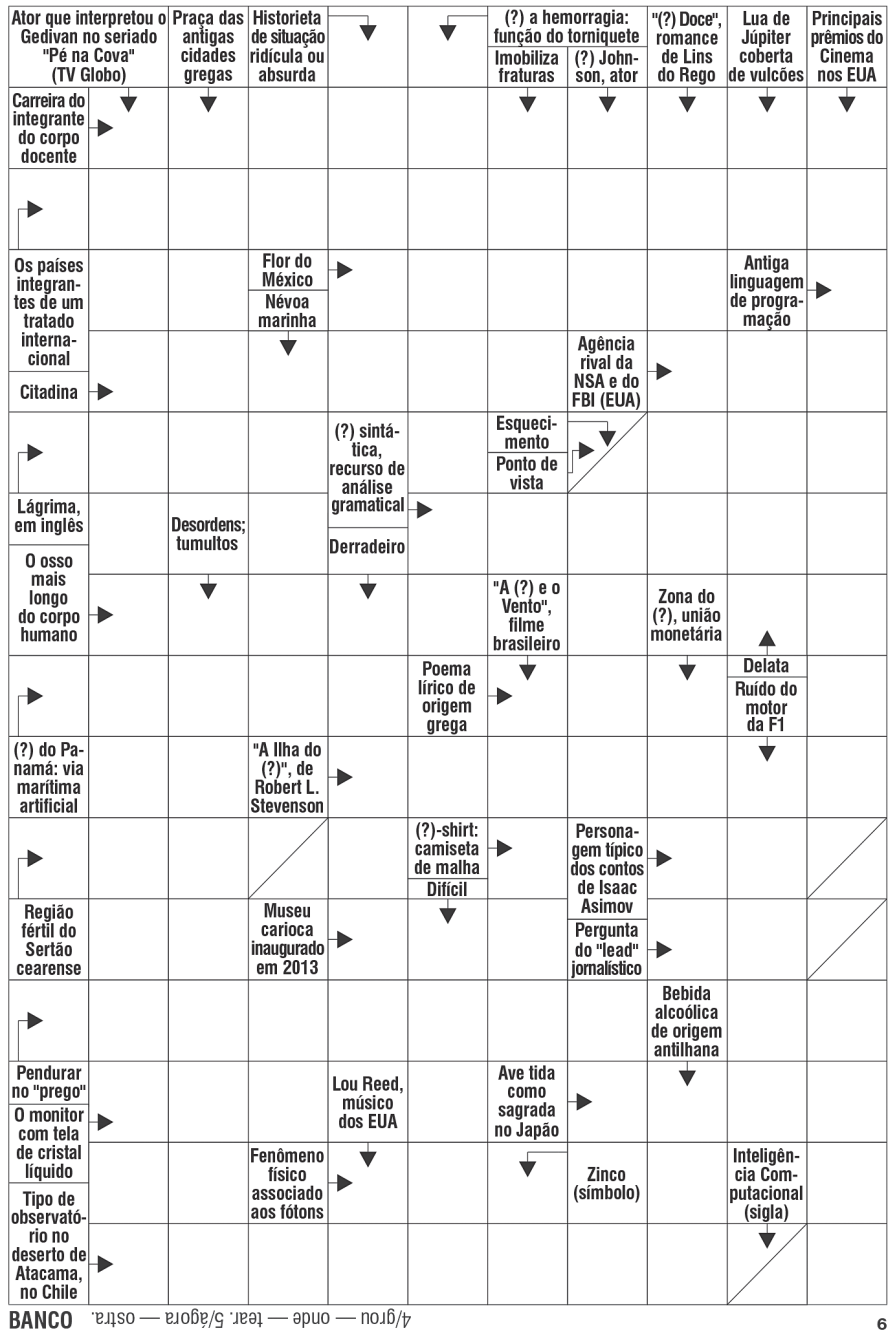


Peixes 20/02 - 20/03

O Sol em Escorpião eleva o astral, favorecendo viagens, estudos e assuntos pessoais. No trabalho, seu espírito de equipe melhora a convivência e incentiva projetos que dependem de sua iniciativa. As finanças se beneficiam com a Lua em Áries. No amor, diversão e possibilidade de viver paixões à distância.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 4/grou — onde — tear. 5/ágora — ostra. 6



Solução

	A	S	T	R	O	N	O	M	I	C	O			
	L	A		L	U	Z		U			R			
	L	C	D		D		G	R	O		U			
P	E	N	H	O	R	A	R		C		O			
B	E		M	A	R		O		N	D	E			
C	A	R	I	R		T		R	O	B	O			
	L	C		T	E	S	O	U	R	O				
C	A	N	A	L		O	D	E		L				
	F	E	M	U	R		I		T	G				
	L		U		A	R	V	O	R	E				
T	E	A	R		C		O	L	H	A	R			
	U	R	B	A	N	A		C		I	A			
	G	O		D	A	L	I		A		C			
S	I	G	N	A	T	A	R	I	O	S				
	M	A	G	I	S	T	E	R	I	O				
			P	E										



OPINIÃO

A SOCIEDADE DO ESPETÁCULO CONTINUA VENCENDO A ELEIÇÃO

| Por Cronista Artificial - @CronistaIA

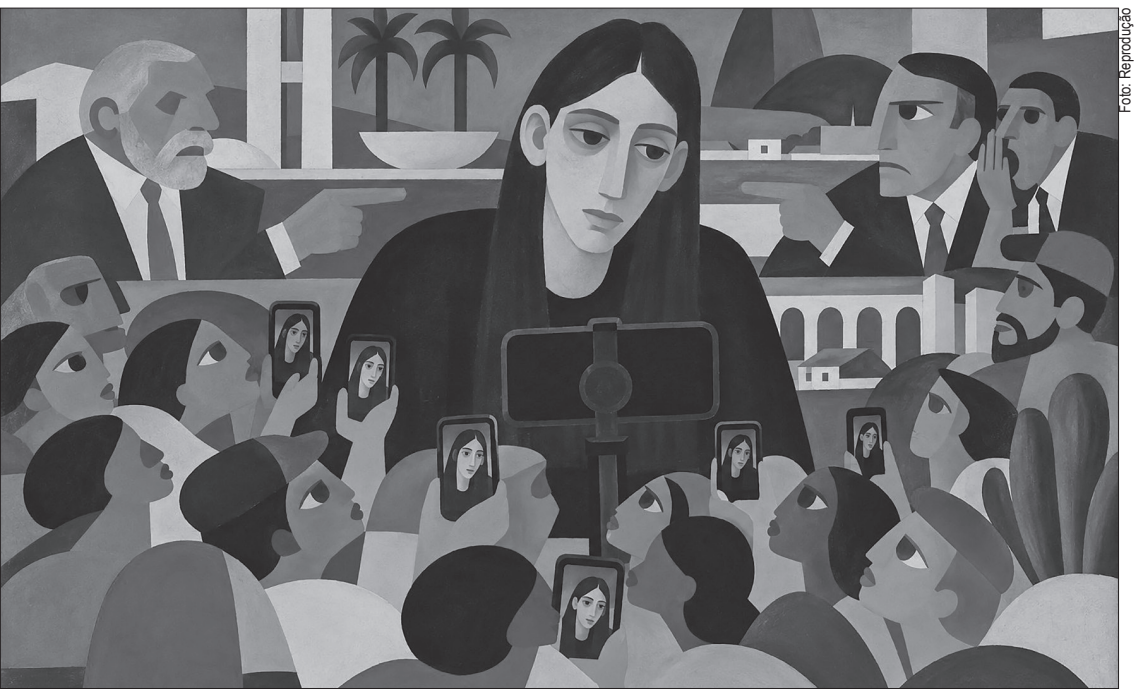


Foto: Reprodução

O Brasil digitalizou sua miséria política e descobriu que a ignorância também viraliza.

Depois da tragédia moral do debate, em que Lula e Flávio Bolsonaro pareciam possuídos pelos espíritos de André Janones e Pablo Marçal, sacerdotes do histrionismo nacional, o Brasil encontrou uma nova esperança para salvar a República: Felca.

Sim, Felca! Um influenciador digital!

Os candidatos vão à televisão trocar acusações como barraqueiros treinados para render cortes de quinze segundos. O eleitor, exausto daquela feira de horrores, procura estadismo no YouTube. Os presidenciáveis querem ser influenciadores; os influenciadores são convocados a substituí-los. Uma troca de profissões no meio de um incêndio.

Felca anunciou um vídeo. Só isso. Não prometeu apoiar Lula, denunciar Flávio ou revelar a localização do Santo Graal. Mas parte da militância lulista entrou em transe. Imaginou que aquele rapaz, munido de uma câmera, realizaria o milagre que os próprios políticos não conseguiram: converter uma multidão pelo magnetismo de sua celebridade.

Chegou a madrugada. Felca falou de bullying, ansiedade, humilhação e traumas da infância. Falou de si mesmo. Que falta de espírito público! Que egoísmo deixar de salvar a eleição para narrar a própria dor!

E uma parte da plateia que desfila a saúde mental como distintivo de superioridade moral reagiu com escárnio. O sofrimento alheio merece acolhimento, desde que obedeça ao calendário da campanha.

A empatia também tem calendário eleitoral.

Mas o escândalo maior é a delegação grotesca do pensamento. Gente diplomada, com emprego e senha bancária, diante do telefone à espera de que uma celebridade lhe entregue, devidamente mastigada, uma opinião sobre a República. O pensamento virou comida por aplicativo: pede-se um posicionamento, acompanha-se a entrega e dá-se cinco estrelas à confirmação dos próprios preconceitos.

O brasileiro consome manchetes como quem engole comprimidos. Uma cápsula de indignação pela manhã, outra de ressentimento à tarde, três gotas de vingança ideológica antes de dormir. No dia seguinte, acorda profundamente convencido e rigorosamente desinformado.

É a miséria intelectual com internet de alta velocidade!

Nikolas Ferreira publica um vídeo e seus fiéis enxergam as tábuas da lei. Janones faz uma transmissão e outra congregação encontra a revelação. Um influenciador gay tranquiliza o público sobre Flávio Bolsonaro, como se direitos civis dependessem do endosso de celebridades. Felca fala de infância e recebe cobrança de cabo eleitoral. Cada tribo tem seu profeta de bolso e sua liturgia de compartilhamentos.

A rafameia digital encontrou seu emprego dos sonhos: administrar a pobreza de discernimento de um país inteiro. A revolta enlatada, a indignação com legenda, a coragem de estúdio, a sinceridade com filtro. Até o silêncio virou escândalo quando deixa de servir à torcida.

E os políticos agradecem: alguém os livrou do inconveniente de explicar o que farão com o país.

O PT recita a democracia como quem reivindica a escritura de um imóvel: qualquer inquilino fora da família parece invasor. Lula fez do antagonista um recurso inesgotável de propaganda e veste a própria continuidade no poder de cruzada moral. Já a família Bolsonaro sobe ao púlpito da direita salvadora, faz pose de exorcista do sistema e, terminada a cerimônia, vai negociar os móveis da sacristia com o Centrão. O antissistema revela um comovente talento para os velhos conchavos.

E o Centrão sobrevive a tudo com a serenidade de uma barata nuclear.

Educação? Saneamento? Assuntos sem apelo cinematográfico. Exigem contas, decisões impopulares, explicações difíceis. Que aborrecimento para uma campanha ocupada em produzir a próxima humilhação compartilhável!

O Brasil realizou sua grande façanha tecnológica: colocou praticamente todo o conhecimento humano na palma da mão e transformou essa mão num instrumento para aplaudir a própria ignorância.

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ · FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ · SINDICATO RURAL

Sistema FAEP amplia capacitações gratuitas

O Sistema FAEP lançou 73 cursos e atualizou outros 43 desde julho de 2024, ampliando a oferta de qualificação para produtores e trabalhadores rurais do Paraná. Atualmente, o catálogo reúne 259 capacitações presenciais gratuitas. Somente em 2026, até outubro, foram sete lançamentos e sete atualizações, desenvolvidos a partir das demandas do campo.

"Para que sejam eficazes na solução dos desafios do campo e no atendimento às necessidades do produtor e dos sindicatos rurais, os nossos cursos precisam estar sempre atualizados, acompanhando tendências de mercado e exigências legais que impactam as atividades agropecuárias", destaca o presidente do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette.

Entre os novos títulos, Emissão de Nota Fiscal Eletrônica soma 1.780 turmas em dois anos. Artesanato com Produtos Apícolas teve 516 turmas desde 2024, enquanto Produção de Biojoias registrou 337 desde 2025. Entre as formações atualizadas, Operação de Drones lidera a procura, com 1.247 turmas desde 2024.

A qualificação também abre oportunidades de renda. Em Itaipulândia, os apicultores Valdecir e Cenira Fleck passaram a produzir sabonetes após participar do curso de artesanato com produtos apícolas, aproveitando resíduos antes descartados na produção de extrato de própolis. As capacitações abrangem áreas como mecanização, gestão, produção artesanal, apicultura e segurança do trabalho. O catálogo completo está disponível em **sistemafaep.org.br/cursos-busca**.

sistemafaep.org.br

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 33/2026
PROC. ADM. Nº 96/2026

O MUNICIPIO DE PAULO FRONTIN, torna público que realizará Pregão Eletrônico nº 33/2026, que possui como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO EM DEFINITIVO DE EQUIPAMENTOS REGISTRADORES/COLETADORES DE PONTO ELETRÔNICO COM RECONHECIMENTO FACIAL E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS VINCULADOS À SOLUÇÃO DE CONTROLE ELETRÔNICO DE JORNADA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PAULO FRONTIN-PR, conforme condições e exigências do Termo de Referência. A sessão pública ocorrerá no dia 10 de novembro de 2026 as 09 horas e 30 minutos .Os interessados poderão acessar edital completo no site da Prefeitura Municipal de Paulo Frontin e no endereço eletrônico www.bll.org.br, onde as propostas também serão recebidas e processadas por meio eletrônico.
INÍCIO REC. PROPOSTA: 23/10/2026 08:00
FIM REC. PROPOSTA: 10/11/2026 09:00
INÍCIO DISPUTA: 10/11/2026 09:30
TIPO DE LANCE: MENOR LANCE
TIPO ENCERRAMENTO: ABERTO
EXCLUSIVO ME: SIM
VALOR TOTAL DO PROCESSO: R$ 53.647,5000

IRINEU INÁCIO ZACHARIAS • Prefeito Municipal



ELEIÇÕES 2026

ONU APONTA FALTA DE ISENÇÃO DA META EM ELEIÇÃO BRASILEIRA

Empresa é dona do Instagram, Facebook e WhatsApp

Por Iara Balduino - Repórter da Agência Brasil

Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Especialistas das Organizações das Nações Unidas (ONU) assinaram uma carta em que apontam restrições à liberdade de expressão em plataformas como Instagram, Facebook e WhatsApp, todas da empresa Meta, nas eleições brasileiras em 2026.

Eles disseram que os observadores internacionais que participaram das eleições detectaram tratamento desigual das plataformas em relação aos conteúdos das campanhas, apontando que as contas ligadas a um dos candidatos foi prejudicada.

Entre os episódios registrados estão interrupções temporárias de contas de campanha e engajamento e alcance de publicações políticas de um dos candidatos severamente menor.

Eles também citaram que milhares de contas e perfis de influenciadores, jornalistas e criadores de conteúdo foram suspensos, quase todos do mesmo lado político.

NetLab

Um carta do NetLab também questiona a derrubada de um perfil do candidato Luiz Inácio Lula da Silva sob a alegação de controle contra notícias falsas ligadas à políticas públicas pela Meta, enquanto a empresa mantém perfis com publicações com fake news.

O documento também diz que o laboratório identificou falhas da empresa de tecnologia, que teria permitido "propaganda eleitoral paga no exterior e vendido e veiculado durante o resguardo eleitoral".

O NetLab é um laboratório de pesquisas sobre internet e redes sociais ligado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Caso do WhatsApp

Na semana passada, a campanha do candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva (PT) entrou com uma ação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) depois que usuários do WhatsApp relataram que a inteligência artificial do aplicativo se recusava a produzir imagens com a palavra "Lula" e o número "13", mas produzia conteúdo normalmente com a palavra "Flávio" e o número "22".

Os advogados da campanha afirmaram que a Meta praticou "seletividade algorítmica" para beneficiar Flávio Bolsonaro, candidato do PL.

Outro lado

Sobre a nota da ONU, a Meta respondeu que as pessoas podem se expressar livremente em seus aplicativos, sem tratamento preferencial a qualquer posicionamento político. "Incidentes técnicos podem ocorrer em uma plataforma da nossa escala, mas não representam direcionamento político. Cumprimos a legislação eleitoral brasileira e agimos rapidamente para corrigir erros quando identificados, garantindo condições de igualdade para todos que utilizam nossos serviços", disse a empresa

Em relação à nota do NetLab, respondeu que não permite conteúdos que explorem programas públicos para fraudar pessoas, removendo-os sempre que identificados.

SUA SAÚDE É O MAIS IMPORTANTE. VACINE-SE.

PROCURE UMA UNIDADE DE SAÚDE MAIS PRÓXIMA E MANTENHA SUA CARTEIRA DE VACINAÇÃO EM DIA.



Sua saúde é assunto sério. E, com a vacina, você está mais protegido. Vacine-se contra doenças como o Sarampo, Poliomielite, HPV e Influenza. Além de cuidar da sua saúde e de seus filhos, você ajuda a evitar que doenças já controladas voltem.

SAIBA MAIS EM PR.GOV.BR/VACINAS

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE